**Princípios Humanitários e Códigos de Conduta**

**MÓDULO 3**

**Introdução**

Este módulo fornece a base ética para todo o trabalho humanitário, ao explorar os princípios humanitários da humanidade, neutralidade, imparcialidade e independência operacional como uma estrutura na qual os agentes de gestão de acampamentos devem operar, inclusive em situações desafiadoras em que é necessário equilíbrio entre os princípios.

O módulo também apresenta os Princípios de Proteção com foco em “Do No Harm” (Não Causar Danos). O módulo também explora a relevância dos Códigos de Conduta (CoC) como um meio de colocar em prática os Princípios Humanitários e de Proteção.

Ligado aos Códigos de Conduta, o módulo desenvolve a conscientização sobre Exploração e Abuso Sexuais (EAS) e maneiras práticas de prevenir e responder a eles em acampamentos e estruturas semelhantes a acampamentos.

 Vinculado por tema às sessões:

* **Módulo 1: Introdução à gestão de acampamentos**
* **Módulo 2: funções e responsabilidades**
* **Módulo 4: violência baseada em gênero**
* **Módulo 13: Informação sobre VBG [*Gender-Based Violence* (Prevenção de violência baseada em gênero)]**

**Visão geral do módulo**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Tópico/Atividades** | **Descrição** | **Tempo**  **(minutos)** | **Recursos** |
| **1. Valores e princípios associados à função de gestão de acampamento móvel**  Atividade 1 | Apresentação sobre:   * Objetivos * Princípios humanitários   Vídeo sobre:   * Não causar danos | 25 | Apresentação em PPT  Flipchart  Notas post-it ou cartões |
| Atividade opcional 2: | Trabalho em grupo sobre:   * Combinação de situações com princípios humanitários orientadores | 20 | Imprimir anexo 3.1  Imprimir anexo 3.2 |
| **3. De onde vem o Código de Conduta?**  Atividade 3 | Vídeo sobre:   * Código de Conduta   Apresentação sobre:   * Princípios de proteção | 25 | Imprimir anexo 3.3  Amostras de CoCs |
| **4. Proteção contra abuso e exploração sexual (PAES)**  Atividade opcional 4 | Apresentação e trabalho em grupo sobre:   * Abuso sexual e exploração sexual   Trabalho em grupo opcional sobre:   * Estudo de caso | 30 | Imprimir anexo 3.4  Imprimir anexo 3.5  Imprimir anexo 3.6 |
| **5. Como aplicar** o Código de Conduta em nosso acampamento?  Atividade 5 | Trabalho em grupo sobre:   * Questionário sobre o Código de Conduta | 20 | Apresentação em PPT  Notas post-it ou cartões |
| **Tempo total da atividade** | | **120 minutos** | |

**Dicas de contextualização e adaptação**

|  |  |
| --- | --- |
| **Atividade** | **Dica de adaptação** |
| **Atividade 1** | Descubra e reflita sobre os dilemas de implementação dos Princípios Humanitários no contexto do treinamento: quais são os principais desafios? Use-os para criar exemplos para conectar a experiência dos participantes na resposta operacional. |
| **Atividade 2** | Adapte os cenários ou inclua situações adicionais em cada princípio relevante para o contexto. Deve haver pelo menos cinco para cada um usar no exercício de correspondência. |
| **Atividade 3** | Peça aos participantes para trazerem seus próprios Códigos de Conduta para compartilhar com os outros. Eles poderiam fazer uma breve apresentação para comparar os diferentes recursos. |
| **Atividade 4** | Descubra o procedimento de relatório de PAES [Proteção contra abuso e exploração sexual] para as pessoas que participam do treinamento. Quando os participantes tiverem sido previamente treinados em PAES, considere realizar o exercício como uma sessão de revisão, incluindo casos que são mais relevantes para o contexto. Quando preocupações mais sérias sobre exploração sexual e abuso em acampamentos e estruturas semelhantes a acampamentos estiverem ocorrendo, analise quais recursos estão disponíveis no contexto de treinamento e, com o apoio da nota de orientação do instrutor, faça recomendações sobre o que é necessário para fortalecer as ações de prevenção. |

**Dicas de orientação e coaching**

* Encontrar momentos de aprendizado para trazer dilemas diários de trabalho à atenção das equipes de gestão de acampamentos, para mostrar a relevância do Código de Conduta e a execução de Não Causar Danos.
* Reflita com suas equipes sobre quaisquer exemplos operacionais com os quais você está lidando agora e como os princípios humanitários ajudariam a orientar ou resolver problemas dentro das operações.
* Treine sua equipe nos mecanismos de relatório PAES e EAS [Exploração e abuso sexuais] e pontos focais.

**Principais mensagens do módulo**

* Os Princípios Humanitários são **humanidade, neutralidade, imparcialidade** e **independência operacional.**
* Os **Princípios** **Humanitários** e **de Proteção** se aplicam a qualquer tipo de crise e, portanto, são fundamentais para estabelecer e manter o acesso às pessoas afetadas, seja em um desastre natural ou em uma emergência complexa, como um conflito armado. O trabalho da equipe de gestão de acampamento móvel e todos os agentes operacionais em resposta ao acampamento devem ser guiados pelos Princípios Humanitários e de Proteção.
* Situações desafiadoras em que é difícil defender todos os princípios precisam encontrar um equilíbrio, sustentando os princípios na medida do possível, de acordo com o espírito humanitário.
* **Não Causar Danos** é o princípio fundamental para aqueles envolvidos na resposta humanitária tomarem medidas para minimizar e evitar QUALQUER efeito adverso de sua intervenção, particularmente expor as pessoas a riscos, perigos ou abuso de seus direitos.
* Um **Código de Conduta** (CoC) é fundamental para garantir que a equipe baseada em acampamentos reflita a atitude e o comportamento desejados em seu trabalho com as populações afetadas.
* Um Código de Conduta pode ser específico da agência, ou a agência pode consultar o **Código de Conduta do Movimento da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho**. Os Códigos de Conduta estabelecem padrões de comportamento ético entre os funcionários do acampamento e buscam promover maior responsabilidade e transparência para todas as agências que trabalham em um ambiente de acampamento. Uma variação desta ferramenta pode ser desenvolvida para orientar o comportamento dos representantes em um acampamento.
* **A exploração e abuso sexuais (EAS) são uma forma de violência baseada em gênero**. Representam uma falha catastrófica de proteção. Isso traz danos àqueles que a ONU e seus parceiros (ONGs e organizações internacionais) são incumbidos de proteger e coloca em risco a reputação dessas organizações. Também viola normas e padrões jurídicos internacionais universalmente reconhecidos.
* A **proteção contra abuso e exploração sexual** (PAES) por parte da equipe humanitária e parceiros é responsabilidade de cada agência. A equipe deve ser treinada em PAES.
* Todos os funcionários que trabalham em um acampamento e em estruturas semelhantes a acampamentos devem ser **treinados** nos Princípios Humanitários e Não Causar Danos (um dos Princípios de Proteção) e **assinar e cumprir** o Código de Conduta.
* O **Código de Conduta** exige que o abuso sexual, a exploração de beneficiários e a violação dos princípios humanitários sejam relatados.
* A equipe do acampamento deve ser **treinada em PAES** pelo ponto central de PAES na operação ou no país.

1. **Valores e princípios associados à função de gestão de acampamento móvel**

**Atividade 1: *Quais são os princípios humanitários?***

**Objetivo de aprendizagem**

Explicar os Princípios Humanitários fundamentais e Não Causar Danos e identificar os dilemas que podem ser enfrentados em acampamentos e estruturas semelhantes a acampamentos.

**Preparação e materiais**

* Configurar projetor
* Tenha cartões de cores diferentes ou notas post-its em cada mesa
* Prepare uma folha de flipchart ou várias folhas rotuladas com seções para os quatro Princípios Humanitários e Não Causar Danos

**Duração:**  **25 min.**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Slide** | **Instruções** | |
| **Objetivos** | * Compartilhe os objetivos do módulo. |
| **Definição dos princípios humanitários**  group work logo.png | * Explique aos participantes que, como a ação humanitária ocorre quase sempre em ambientes políticos e militarizados complexos, a adesão aos Princípios Humanitários é essencial. * Eles são projetados para distinguir a ação humanitária das atividades e objetos de agentes políticos, militares ou outros. Os Princípios Humanitários foram integrados em estruturas desenvolvidas por organizações humanitárias para orientá-los em seu trabalho diário. Exemplos incluem Códigos de Conduta e o Projeto Sphere. Muitas ONGs também incorporaram os Princípios em suas políticas e procedimentos. Pergunte se alguém pode fornecer um exemplo de onde eles estão integrados em suas políticas e procedimentos? * Exemplos frequentes incluem Acordos de Parceria de Projeto (*Project Partnership Agreements*, PPAs), notas de orientação interna etc. * Observação! Devemos incentivar firmemente os agentes estatais a respeitarem os princípios humanitários, mas estar plenamente conscientes de que eles também estão sob as diretrizes políticas de seu governo que podem ou não afetar a forma como desempenham suas funções dentro de sua função de gerentes de acampamento.      * Independentemente das pessoas para quem os participantes trabalhem, como parte de uma equipe de gestão de acampamento móvel, eles assumirão um papel humanitário com o objetivo principal de salvar vidas, aliviar o sofrimento e manter a dignidade humana. Portanto, seu comportamento e tarefas serão guiados por princípios humanitários. * Divida os participantes em pequenos grupos. Distribua os cartões coloridos ou chame a atenção dos participantes para a atividade. * Peça a cada grupo para definir um Princípio Humanitário (humanidade, neutralidade, imparcialidade e independência operacional) ou Não causar Danos no pequeno cartão colorido, juntamente com um exemplo de uma boa e/ou má prática relacionada a esse princípio. * Depois que os grupos tiverem escrito seus cartões, peça que um membro leia em voz alta sua definição e coloque o cartão na folha de flipchart preparada. | |
| **Vídeos** | * Faça uma análise assistindo aos vídeos a seguir. Peça aos participantes fazerem anotações:   + Vídeo WFP: Humanitarian Principles 1 (Princípios humanitários 1) (5:32)   <https://www.youtube.com/watch?v=XTSUsN0dmcc>   * Vídeo do Projeto Não Causar Danos: Do No Harm in 60 Seconds (Não Causar Danos em 60 segundos) (1:18)   <https://www.youtube.com/watch?v=mlGi6Zb071k>  ***Dica do facilitador:*** *pré-carregar os vídeos.*   * Revise as definições e exemplos do exercício anterior. * Encerre a visualização pedindo aos participantes que forneçam exemplos de dilemas que possam ter enfrentado em acampamento, para discussão adicional. | |
| **Mensagem principal** | **Recapitulação da mensagem principal:** os Princípios Humanitários são **humanidade**, **neutralidade**, **imparcialidade** e **independência operacional**.  Os **Princípios** **Humanitários e de Proteção** se aplicam a qualquer tipo de crise e, portanto, são fundamentais para estabelecer e manter o acesso às pessoas afetadas, seja em um desastre natural ou em uma emergência complexa, como um conflito armado. O trabalho da equipe de gestão de acampamento móvel e todos os agentes operacionais em resposta ao acampamento devem ser guiados pelos Princípios Humanitários e de Proteção.  **Situações desafiadoras** em que é difícil defender todos os princípios precisam encontrar um equilíbrio, sustentando os princípios na medida do possível, de acordo com o espírito humanitário.  **Não Causar Danos** é o princípio fundamental para aqueles envolvidos na resposta humanitária tomarem medidas para minimizar e evitar QUALQUER efeito adverso de sua intervenção, particularmente expor as pessoas a riscos, perigos ou abuso de seus direitos.  ***Dica do facilitador:*** peça aos participantes que discutam a mensagem principal antes de mudar o slide da foto para a mensagem. | |

1. **Exercício de correspondência**

**Atividade 2: *Exemplos correspondentes dos Princípios Humanitários e Não Causar Danos em uma resposta de acampamento.***

**Objetivo de aprendizagem**

Ilustre como aplicar os Princípios Humanitários e Não Causar Danos em uma resposta de acampamento.

**Preparação e materiais**

* Esta atividade é **opcional,** excluída/adaptada ao contexto.
* Adapte os cartões correspondentes para incluir situações adicionais em cada princípio relevante ao contexto, de modo que haja pelo menos cinco em cada um.
* Imprimir cópias dos cartões correspondentes (Anexo 3.1) para cada grupo e corte as declarações.
* Imprimir uma cópia do gabarito de respostas (Anexo 3.2) para referência.

***Dica do facilitador:*** se os participantes tiverem sido solicitados a fazer o curso on-line antes deste treinamento, esta atividade deve ser pulada, pois eles já terão visto os exemplos. Novos exemplos devem ser escolhidos se ainda for necessário reforço.

**Duração:**  **20 min.**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Slide** | **Instruções** | |
| **Atividade 2**  **Exercício de correspondência**  group work logo.png | * Estado: esta atividade permitirá que você reflita sobre como os Princípios Humanitários são aplicados às intervenções humanitárias diárias do acampamento. * Divida os participantes em pequenos grupos ou mantenha os mesmos grupos da Atividade 1. Distribua os cartões do Anexo 3.1 e peça a cada grupo para combinar as situações com o Princípio Humanitário correto * Reserve cinco minutos para que os grupos concluam suas respostas. Corrija em plenário pedindo a cada grupo para apresentar um Princípio, usando o gabarito de respostas (Anexo 3.2) para complementar conforme necessário. * Aprofunde a discussão pedindo aos participantes para compartilhar quaisquer exemplos operacionais com os quais estejam lidando agora, em que os Princípios Humanitários possam ajudar a orientar ou resolver. Revise também os dilemas, lembrando os participantes das mensagens de vídeo. |

1. **De onde vem o Código de Conduta?**

**Atividade 3: *Vídeo do Código de Conduta***

**Objetivo de aprendizagem**

Explicar o Código de Conduta como uma ferramenta para responsabilidade.

**Preparação e materiais**

* Pré-carregar o vídeo do Código de Conduta
* Imprimir anexo 3.3: Teste do Código de Conduta e chave de respostas
* Se possível, peça com antecedência aos participantes para trazerem cópias de seus próprios códigos de conduta

**Duração:**  **25 min.**

|  |  |
| --- | --- |
| **Slide** | **Instruções** |
| **Onde está...**  group work logo.png | * Pergunte aos participantes:   + Quantos de vocês assinaram um Código de Conduta?   + Como é o conteúdo?   + Por que você realmente precisa assiná-lo? * Assista ao vídeo da FICV [*International Federation of Red Cross and Red Crescent Societies* (Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho)] sobre o Código de Conduta (<https://www.youtube.com/watch?v=l8H4_PTrkjU>, 6:07) * Peça aos participantes que reflitam sobre as seguintes perguntas enquanto assistem ao vídeo e fazem anotações:   + O que é um Código de Conduta?   + Quais são as origens do Código de Conduta?   + Quais são os princípios fundamentais?   + A quem se aplica o Código de Conduta? * Depois que o vídeo terminar, forneça as respostas às perguntas como material informativo (Anexo 3.3) e continue a discussão em plenário sobre o CoC. * O que é um Código de Conduta?   + O Código de Conduta é um documento que estabelece padrões de comportamento ético entre a equipe de gestão do acampamento e qualquer agente do acampamento que realiza trabalho humanitário no mesmo, seguindo princípios e diretrizes para a proteção, segurança e privacidade dos residentes do acampamento.   + O Código não substitui a lei nacional.   + É um compromisso formal da nossa responsabilidade pelo nosso comportamento. É um compromisso que não faremos coisas que coloquem outros colegas ou residentes do acampamento em risco de dano. O Código identifica os padrões mínimos de comportamento de todo o pessoal humanitário que trabalha no acampamento. É um código moral, que não tem a força da lei. * Quais são as origens do Código de Conduta?   + O Código de Conduta para o Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho e organizações não governamentais em socorro a desastres é um conjunto fundamental de princípios orientadores para organizações envolvidas em atividades humanitárias colocarem em prática os princípios humanitários. Adotado em 1994, o Código de Conduta é um conjunto de princípios orientadores para organizações envolvidas em atividades humanitárias e tem como objetivo colocar os princípios humanitários em prática. O Código estabelece dez princípios fundamentais e três anexos com recomendações ao governo dos estados afetados, governos doadores e organizações internacionais. * Quais são os princípios fundamentais?   + O dever humanitário está em primeiro lugar. O auxílio é dado independentemente da raça, religião ou nacionalidade dos beneficiários e sem nenhum tipo de distinção. As prioridades de auxílio são calculadas apenas com base na necessidade. O auxílio não será usado para promover um ponto de vista político ou religioso. Nós nos esforçaremos para não agir como instrumentos da política externa do governo. Devemos respeitar a cultura e o costume. Devemos tentar criar uma resposta a desastres nas capacidades locais. Deverão ser encontradas maneiras de envolver os beneficiários do programa na gestão de ajuda humanitária. A ajuda humanitária deve se empenhar para reduzir vulnerabilidades futuras a desastres, bem como atender às necessidades básicas. Nós nos responsabilizamos por aqueles que procuramos ajudar e por aqueles de quem aceitamos recursos. Em nossas atividades de informação, divulgação e publicidade, reconheceremos as vítimas de desastres como seres humanos dignos e não como objetos sem esperança. * A quem se aplica o Código de Conduta?   + Mais de 400 organizações o assinaram. Nos acampamentos, também se aplica a líderes e representantes e a qualquer pessoa que ofereça ajuda, incluindo autoridades nacionais ou locais e voluntários. |
| **A finalidade...** | * Elaborar: o compromisso com o Código de Conduta por organizações humanitárias individuais busca orientar e proteger os padrões de comportamento dentro de cada organização. Desde o desenvolvimento do Código de Conduta, ocorreram muitos desenvolvimentos em padrões e mecanismos para melhorar a resposta humanitária, no entanto, o código permanece como uma referência fundamental. |
| **Comportamento da equipe e do voluntário** | * Um Código de Conduta pode ser específico da agência, ou a agência pode consultar o **Código de Conduta do Movimento da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho**. * Os códigos de conduta estabelecem padrões de comportamento ético entre os funcionários do acampamento e buscam promover maior responsabilidade e transparência para todas as agências que trabalham em um ambiente de acampamento. Uma variação desta ferramenta pode ser desenvolvida para orientar o comportamento dos representantes em um acampamento. * Todos os funcionários que trabalham em um acampamento e em estruturas semelhantes a acampamentos devem ser **treinados** nos Princípios Humanitários e Não Causar Danos (um dos Princípios de Proteção) e **assinar e cumprir** o Código de Conduta que inclui pontos sobre   + Inexistência de corrupção de envolvimento em atividades criminais e antiéticas   + Cuidar e proteger os direitos dos mais vulneráveis   + Inexistência de assédio ou exploração sexual |
| **Princípios de proteção** | * Fornecer informações sobre os Princípios de Proteção. Devemos observar que o Manual Sphere baseou seus padrões humanitários na crença de que as pessoas afetadas por uma crise têm direito à vida com dignidade e assistência, e que todas as medidas possíveis devem ser tomadas para aliviar o sofrimento humano. * Na nova versão atualizada de 2018 do Manual Sphere, a Proteção dos Princípios de Proteção permanece relevante para qualquer agente em operações humanitárias. Eles se concentram em reduzir a exposição das pessoas a riscos e ameaças, garantindo acesso a assistência imparcial, ajudando as pessoas a se recuperarem de violações e apoiando-as a reivindicar seus direitos.<https://handbook.spherestandards.org/>      * Os padrões humanitários fundamentais também são fundamentais para facilitar uma maior responsabilidade para as pessoas afetadas por crises, funcionários, doadores, governos e outras partes interessadas. Embora sejam voluntários, os padrões do Manual Sphere podem ser aplicados à Agência de Gestão de Acampamento ao responder às necessidades humanitárias de pessoas deslocadas em um ambiente de acampamento. * Os padrões locais devem se esforçar para exceder os padrões mínimos que salvam vidas quando possível e abordar o máximo possível de grupos e suas necessidades específicas. Isso destaca que não se pode assumir que a assistência é uma atividade neutra que afeta a todos da mesma forma. O contexto e a maneira pela qual a assistência é prestada afeta o cumprimento ou a observância dos direitos humanos e das necessidades das pessoas afetadas. Uma abordagem baseada em direitos humanos fornece, portanto, a estrutura e os padrões necessários para atividades de assistência humanitária. * Os Princípios de Proteção se aplicam à nossa ação humanitária em situações de desastres, conflito ou violência. |
|  | * Leia cada princípio de proteção e peça aos participantes exemplos desse princípio na prática em seu contexto. Forneça exemplos adicionais, se necessário.   **Princípios de proteção 1:** “Melhorar a segurança, dignidade e direitos das pessoas e evitar expô-las a danos.”  Exemplos:   * Consultar os diferentes grupos da população do acampamento para avaliar as consequências positivas e as possíveis consequências negativas da resposta em geral. * Adaptar as formas de prestação de serviços e assistência para minimizar o risco de saque e/ou violência. * Construir acampamentos e/ou identificar instalações para pessoas deslocadas em áreas longe de conflitos. * Garantir acesso seguro e igualitário à assistência e serviços para todos os grupos em acampamentos e estruturas semelhantes a acampamentos, para não exacerbar as divisões já existentes na comunidade. * Planejar a distribuição de assistência de forma a minimizar o roubo.     **Princípios de proteção 2:** 'Garantir o acesso das pessoas à assistência de acordo com a necessidade e sem discriminação.'  Exemplos:   * Garantir que a resposta do acampamento proteja os direitos das pessoas marginalizadas. * Monitorar o acesso da população afetada à assistência humanitária. * Construir espaços seguros para sobreviventes de VBG, evitando a estigmatização. * Garantir que as pessoas deslocadas não precisem ter uma situação jurídica especial para se beneficiar da assistência e proteção humanitária. * Ao prestar assistência a pessoas que vivem em acampamentos e estruturas semelhantes a acampamentos, certifique-se de que essa atenção não seja prejudicial a outra população afetada (por exemplo, comunidade anfitriã).     **Princípios de proteção 3:** “Ajudar as pessoas a se recuperarem dos efeitos físicos e psicológicos de violência, coerção ou privação deliberada, real ou ameaçada”.  Exemplos:   * Implementar medidas para reduzir o risco de violência baseada em gênero. * Alertar as forças políticas e de segurança relevantes sobre violações que ocorrem regularmente, para que possam impedir violações. * Apoiar famílias deslocadas em seus esforços para manter as crianças seguras. * Implementar padrões e instrumentos para prevenir e erradicar a exploração e o abuso sexual.     **Princípios de proteção 4:** “Ajudar as pessoas a reivindicarem seus direitos.”  Exemplos:   * Após um ataque, violência baseada em gênero e abusos relacionados, apoiar o acesso das pessoas a cuidados de saúde e reabilitação adequados. * Encaminhar pessoas que buscam justiça e compensação por perda de propriedade para organizações que possam fornecer tal apoio. * Assegurar que a documentação oficial emitida pelas autoridades não determine quem pode receber assistência de organizações humanitárias. * Informar as pessoas afetadas sobre seus direitos dentro dos programas de assistência e reposta humanitária. * Trabalhar com as autoridades competentes para obter documentação perdida para os residentes do acampamento. * Os princípios de proteção devem reger a resposta a desastres ou conflitos. |
| **Princípios humanitários +** | * Os Princípios Humanitários são um código comportamental de trabalhadores humanitários (como agimos e nos comportamos), enquanto os princípios de Proteção sustentam todas as ações humanitárias e englobam os elementos básicos de proteção no contexto da resposta humanitária (como intervimos e respondemos). * O Código de Conduta inclui esses conjuntos de princípios. |
| **Mensagens principais** | **Recapitulação das mensagens principais**: Um **Código de Conduta** (CoC) é fundamental para garantir que a equipe com base em acampamentos reflita a atitude e o comportamento desejados em seu trabalho com as populações afetadas.  Um Código de Conduta pode ser específico da agência, ou a agência pode consultar o **Código de Conduta do Movimento da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho**. Os Códigos de Conduta estabelecem padrões de comportamento ético entre os funcionários do acampamento e buscam promover maior responsabilidade e transparência para todas as agências que trabalham em um ambiente de acampamento. Uma variação desta ferramenta pode ser desenvolvida para orientar o comportamento dos representantes em um acampamento.  ***Dica do facilitador:*** peça aos participantes que discutam a mensagem principal antes de mudar o slide da foto para a mensagem. |

1. **Proteção contra abuso e exploração sexual (PAES)**

**Atividade opcional 4: Estudo de caso**

**Objetivo de aprendizagem**

Refletir sobre como usar um Código de Conduta em situações de resposta a acampamentos com base nos Princípios Humanitários e de Proteção.

**Preparação e materiais**

* Imprimir anexo 3.4:
* Atividade opcional 4: se no contexto de treinamento houver problemas sérios sobre exploração e abuso sexual em acampamentos e estruturas semelhantes a acampamentos, ou se a equipe não tiver sido treinada em PAES e/ou precisar reforçar seu conhecimento sobre este tópico.
* Se estiver usando a atividade opcional 4, imprima cópias do estudo de caso (Anexo 12) para cada participante.
* Imprima uma cópia da orientação do instrutor (Anexo 13) para fornecer mais explicações para a atividade durante a discussão.

**Duração:**  **30 min.**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Slide** | | **Instruções** |
| **Discutir em pares**  group work logo.png | | * Aumentar a conscientização dos participantes sobre a EAS é uma responsabilidade organizacional, no entanto, como a exploração sexual é generalizada e também perpetrada por trabalhadores humanitários, pacificadores e líderes comunitários (consulte a seção Histórico para obter mais informações sobre as origens), é importante incluir esse tópico na sessão. * Estado: está bem documentado que, em muitos ambientes, os trabalhadores humanitários negociaram alimentos e itens de ajuda em troca de favores sexuais dos beneficiários. Outros exemplos incluem exploração de crianças por professores nas escolas dos acampamentos em troca de notas de aprovação e cuidados médicos e medicamentos dados apenas em troca de favores sexuais. **A EAS ocorre em todos os contextos onde os trabalhadores humanitários estão presentes e nenhuma organização permanece inalterada.** Embora os pais possam pressionar as crianças a se envolverem em relacionamentos sexualmente exploratórios a fim de garantir itens de ajuda para a família, todo o sistema humanitário foi colocado em jogo por tais atos dolorosos de danos a pessoas que supostamente deveriam estar protegidas e assistidas. Deve continuar sendo um ato inaceitável que a assistência humanitária seja contaminada por exploração e comportamento antiético. * Peça aos participantes para discutirem o significado do seguinte:   + Abuso sexual   + Exploração sexual * Depois que os participantes tiverem discutido, compartilhe as definições do Boletim Geral da Secretaria da ONU:   + “O termo **“exploração sexual”** significa qualquer tentativa ou abuso real de uma posição de vulnerabilidade, poder diferencial ou confiança, para fins sexuais, incluindo, mas não limitado, a aproveitar monetariamente, social ou politicamente a partir da exploração sexual de outra pessoa.”   + “O termo **“abuso sexual**” significa a invasão física real ou ameaçada de natureza sexual, seja pela força ou em condições desiguais ou coercitivas.” * Reforçar: a exploração sexual e o abuso de poder por parte da equipe ou representantes de agências humanitárias é uma das mais graves violações de responsabilidade possíveis. Isso prejudica as pessoas que somos obrigados a proteger e pode comprometer a confiança que as comunidades locais têm em todas as operações de assistência humanitária. * Fornecer informações básicas para o Boletim do SG da ONU: Agências individuais desenvolveram códigos ou sistemas, mas o IASC [*Inter-Agency Standing Committee* (Comitê Permanente Interagencial)] desenvolveu uma Tarefa e criou uma série de ferramentas para proteção contra a EAS. As recomendações do IASC forneceram a base do conteúdo do Boletim do secretário-geral da ONU, que se aplica a todos os funcionários da ONU e funcionários de parceiros de implementação. Portanto, reforça as iniciativas locais na medida em que delineia padrões que são requisitos para todos os funcionários da ONU e funcionários dos parceiros de implementação da ONU. * Apesar desses esforços, as intervenções em todos os níveis para prevenir e responder à EAS, que incluem o estabelecimento de relatórios obrigatórios, mecanismo de relatórios e padrões de responsabilidade, continuam sendo tarefas gigantescas para todos. * O Abuso e exploração sexual é uma forma de violência baseada em gênero. A principal diferença entre a EAS e a VBG está nos níveis de responsabilidade paras ações de acompanhamento. A VBG é geralmente resolvida por tribunais tradicionais ou formais, enquanto a EAS é responsabilidade de cada agência investigar e resolver, pois envolve membros da equipe. |
|  | |  |
| **Mensagens principais** | **Recapitulação das mensagens principais**: **a exploração sexual e o abuso são uma forma de violência baseada em gênero.** Representam uma falha catastrófica de proteção. Isso traz danos àqueles que a ONU e seus parceiros (ONGs e organizações internacionais) são incumbidos de proteger e coloca em risco a reputação dessas organizações. Também viola normas e padrões jurídicos internacionais universalmente reconhecidos.  A prevenção da exploração e abuso sexual é uma responsabilidade compartilhada de toda a comunidade humanitária, incluindo parceiros locais, nacionais, regionais e internacionais.  ***Dica do facilitador:*** peça aos participantes que discutam a mensagem principal antes de mudar o slide da foto para a mensagem. | |
| **Atividade 4: estudo de caso**  group work logo.png | * O exercício deve levar 20 minutos para ser concluído. * Peça aos participantes que se dividam em pequenos grupos. Distribua o estudo de caso (Anexo 12) para cada grupo. Os participantes devem ler o folheto do estudo de caso e discutir as perguntas. * Corrigir em plenário usando a orientação do instrutor (Anexo 13) enquanto compara a situação e os mecanismos disponíveis em seu contexto. | |

1. **Como aplicar** o Código de Conduta em nosso acampamento?

**Atividade 5: *Exercício sobre o Código de Conduta***

**Objetivo de aprendizagem**

Defina exploração e abuso sexual e identifique como mitigar e responder a esses fatos em um contexto de acampamento ou semelhante a acampamentos.

**Preparação e materiais**

* Papéis ou cartões vermelhos, amarelos e verdes – um conjunto por mesa ou um conjunto por pessoa

**Duração:**  **20 min.**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Slide** | | **Instruções** |
| **Código de conduta**  group work logo.png | | * Explique que esta atividade ajudará os participantes a analisar como o Código de Conduta se aplica na prática. Decida com antecedência se você conduzirá este exercício como um trabalho em grupo ou exercício individual e distribua o papel colorido de acordo. * Leia em voz alta as 11 afirmações fornecidas no PowerPoint, uma a uma. * Instrua os participantes a avaliar cada uma das afirmações de acordo com os princípios do Código de Conduta usando as cores de semáforo fornecidas: * Vermelho: não aceitável (violação) * Amarelo: depende do contexto * Verde: nenhum problema * Enquanto você lê a declaração, peça que eles retenham o papel apropriado por mesa ou individualmente. Peça a um co-treinador ou voluntário para manter a pontuação ou respostas corretas.  1. Sou diretor de gestão de acampamentos. Minha mãe está doente e estou emprestando dinheiro do fundo de caixa da agência de gestão de acampamento móvel para pagar pela medicação. Acho que meu gerente de linha entenderá. Eu pagarei na próxima semana. 2. Uma das autoridades locais me pediu para contratar sua filha. Isso ajudará minha agência com a burocracia e aumentará a segurança dos funcionários. Tornei isso possível. 3. Trabalho como funcionário de uma ONG parceira. Na minha opinião, minha vida sexual é um problema meu. Uma organização não deve se envolver no que uma pessoa da equipe faz fora do horário de trabalho. 4. Eu trabalho como ponto central de CM [*Camp Management* (gestão de acampamento móvel)]. Um dos nossos parceiros me deu uma bela pintura na última reunião para me agradecer pela boa cooperação. Meu marido também gosta disso. 5. Estou na festa da minha agência. Bebi duas cervejas pequenas. Como não há táxis aqui, usarei o carro da minha agência para dirigir até a casa dos hóspedes. 6. Sou um oficial de segurança masculino no acampamento. Uma das beneficiárias me perguntou se eu quero sair e comer alguma coisa à noite. Ela tem 21 anos. 7. Sou coordenador de logística. Meu primo está fazendo uma licitação. Eu disse ao meu gerente de linha que não posso participar do comitê de licitação. 8. Vi um colega assediar outro colega, mas isso é um problema de gestão, não meu. Vou ficar quieto. 9. Os regulamentos de segurança dizem que temos que estar fora do escritório até as 19h. No entanto, o prazo final para a proposta é esta noite e ficarei até as 20h para terminá-la. 10. O soldado estava muito amedrontado no posto de controle e, no final, paguei US$ 15 a ele para passar. Liguei imediatamente para a gerente de segurança e disse a ela o que aconteceu. 11. Sou gerente de acampamento e atualmente estou organizando a seleção de um comitê de gestão de acampamento. Um respeitado membro da comunidade foi acusado de violência sexual por outros membros, no entanto, a violência sexual e a exploração sexual por ministros, médicos e professores é muito rara.  * Ao final do exercício, reflita com os participantes: existe alguma ação concreta que precisamos tomar como equipe em relação ao código de conduta e aos princípios humanitários? |
| **Mensagem principal** | | **Recapitulação da mensagem principal:** todos os funcionários que trabalham em um acampamento e em estruturas semelhantes a acampamentos devem ser **treinados** nos Princípios Humanitários e Não Causar Danos (um dos Princípios de Proteção) e **assinar e cumprir** o Código de Conduta.  O **Código de Conduta** exige que o abuso sexual, a exploração de beneficiários e a violação dos princípios humanitários sejam relatados.  A equipe do acampamento deve ser **treinada em PAES** pelo ponto central de PAES na operação ou no país.  ***Dica do facilitador:*** peça aos participantes que discutam a mensagem principal antes de mudar o slide da foto para a mensagem. |
| **Perguntas** | **Responder a quaisquer perguntas ou comentários** | |
| **FIM DO MÓDULO** | | |
|  | |  |